

Fotos: Arquivo pessoal

**Fernanda Cristina****Fernando Maciel****Marcos Brito****Mário Machado**

Ele observa que o candidato deve começar a se preparar o quanto antes, por matérias de base. “O direito previdenciário, por exemplo, equivale a 65% da prova. Junto às disciplinas de direito administrativo e língua portuguesa, o candidato fica bem preparado”, afirma. Outro ponto importante, segundo ele, é conhecer a banca e investir em simulados, dicas que ajudam o candidato a elaborar uma estratégia de prova e administrar melhor o tempo. O especialista incentiva as pessoas a persistirem, pois a aprovação vem com o tempo. “Concurso público se faz até passar. O aluno que não passa é aquele que desiste”, conclui.

Para Viviane Rocha, professora da Central de Concursos, a procura por cursos preparatórios é uma saída eficiente, pois auxilia no planejamento e direciona o candidato da melhor forma para a prova. Segundo ela, entre as disciplinas cobradas no conteúdo programático do concurso do INSS, em 2015, a de seguridade

social, correspondia a mais da metade da prova. Viviane cita ainda português e direito administrativo, que tiveram incidência considerável, e pontua que, conforme o documento do INSS, não haverá redação discursiva para o cargo de Técnico do Seguro Social.

Persistência e fé

A assistente social Fernanda Cristina, 31 anos, está se preparando para o concurso do INSS. Ela conta que dedica, em média, 5 horas por dia aos estudos. Para ela, é indispensável ter persistência, disciplina e fé na batalha por uma vaga. A assistente atesta que, embora o YouTube forneça conteúdos para revisão e estudos, é imperativo o auxílio de cursos preparatórios.

Sonho

A atendente de lanchonete Pamela Manchinieri, 27 anos, que começou a se preparar para a prova do INSS desde cedo, em abril deste ano, antes mesmo do concurso ser autorizado,

afirma que a persistência é sua principal aliada. “Sempre foi meu sonho fazer o concurso do INSS”, diz. Ela afirma que está ansiosa para chegar o dia da prova e adianta que se sente confiante com sua preparação. “Com a dedicação que estou tendo, posso conseguir uma vaga”, diz. Além de estudar todos os dias, Pamela reforça a importância de revisar os conteúdos e fazer simulados.

Dedicação

Vinicius Maia, 32 anos, tem levado a preparação a sério. O contador pediu demissão recentemente do emprego que tinha há quase 12 anos para focar nos estudos do concurso da Receita Federal. Vinicius estuda para o certame há 8 meses e dispensa 8 horas por dia a revisões de conteúdo e resolução de simulados. Ele afirma que a chave para a aprovação é a disciplina, e que o cursinho ajuda bastante no processo. No entanto, Vinicius diz ser possível se preparar sozinho. “Hoje tem muita fonte de informação e possibilidades de

Fórmula do sucesso

Pedro Vieira é técnico do Seguro Social. Ele foi aprovado em 1º lugar para o cargo do INSS em 2016, em Barreiras (BA). Pedro conta que começou a estudar dois anos antes do concurso. Segundo ele, é preciso muito esforço, saber aproveitar bem o tempo e não desistir.

“Durante o período de preparação eu precisava equilibrar a faculdade e as jornadas dos empregos que exercia, um como porteiro de uma escola e outro como professor de química. Como conciliei? Não desperdiçando tempo. Estudava nos intervalos das aulas e, quando não podia ler, ouvia áudios no celular, além de estudar à noite. Foi muito difícil conciliar, mas nunca deixei de estudar”, diz.

Ao analisar seu desempenho em outros concursos, Vieira notou que dominava as disciplinas específicas, porém carecia da parte básica. Segundo ele, não se deve desprezar nenhuma matéria, por mais que pareça não ter “tanta importância”. Ele também aconselha revisar os conteúdos por meio de

**Pedro Vieira**

leituras e simulados.

Ele solicitou licença no trabalho para focar nos estudos dois meses antes da prova. “Foi uma decisão muito difícil, mas me livrei daquele serviço, que não me fazia bem. Já tinha estudado o bastante para sentir que valia a pena arriscar, apesar de precisar de dinheiro”, conta Vieira.

Vieira afirma que a fé o ajudou a fortalecer sua convicção e, mesmo com os julgamentos, se afastou do trabalho para seguir seus sonhos. “Conversei com Deus e senti que devia tomar essa decisão. Pessoas duvidaram e fui chamado até de louco, mas graças a Deus deu certo”, diz.

busca por conhecimento”, comenta. Ele ressalta, ainda, ter feito provas de concurso como trainee e que está confiante em sua aprovação.

Oportunidades

Embora o INSS tenha previsão inicial para mil vagas, Fernando Maciel, da Gran Cursos, diz que a autarquia está, atualmente, com déficit que supera 20 mil servidores. Na prática, segundo ele, são mais de 20 mil oportunidades, mas, devido ao momento de restrição orçamentária, o quantitativo foi reduzido. “É importante destacar que o número de vagas efetivas é bem maior que mil e, certamente, teremos um cadastro reserva expressivo”, afirma o especialista.

Além dos concursos da Receita Federal e do INSS, diz o professor, vários outros concursos estão sendo lançados no país, não apenas na esfera federal, mas também em âmbito estadual.

Estagiário sob a supervisão de Jäder Rezende

**Pamela Manchinieri****Alexandre Meirelles****Vinicius Maia****Viviane Rocha**